

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro 2017 e de 2016
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	46.191	7.203
Créditos	1.813	1.726
Despesas Antecipadas	406	486
Total do ativo circulante	<u>48.410</u>	<u>9.415</u>
NÃO CIRCULANTE		
PERMANENTE		
Imobilizado (nota 4)	<u>113.522</u>	<u>124.362</u>
Total do ativo não circulante	<u>113.522</u>	<u>124.362</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>161.932</u>	<u>133.777</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Balanco patrimonial
Em 31 de dezembro 2017 e de 2016
(Valores expressos em reais)

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE		
Obrigações tributárias (nota 5)	-	2.835
Provisões de férias e encargos (nota 6)	11.902	9.859
DFC's a repassar (nota 7)	16.643	1.521
Total do passivo circulante	<u>28.545</u>	<u>14.215</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 8)		
Patrimônio social	119.562	315.682
Superávit (déficit) acumulados	13.825	(196.120)
Total do patrimônio líquido	<u>133.387</u>	<u>119.562</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u><u>161.932</u></u>	<u><u>133.777</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Demonstração do Superávit (Déficit) do Exercício
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Subsídio do ChildFund Brasil (nota 09)	558.596	663.429
Subvenções/Doações recebidas (nota 09)	24.227	73.182
Isenção de tributos – INSS (nota 12)	45.557	70.965
Convênios STDS e SETRA (nota 09)	64.800	102.600
Trabalho voluntário (nota 14)	3.929	15.529
Receita resultado na baixa de imobilizado	3.515	3.353
Outras verbas	12.020	11.223
Receitas Financeiras	517	6.141
	<u>713.161</u>	<u>946.422</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal e encargos	(177.437)	(241.904)
Despesas com materiais diversos	(236.032)	(455.022)
Serviços de terceiros	(207.074)	(327.991)
Contribuições sociais – INSS quota isenta (nota 12)	(45.557)	(70.965)
Trabalho voluntário (nota 14)	(3.929)	(15.529)
Despesas resultado na baixa de imobilizado	(4.998)	(4.794)
Despesas com depreciação	(19.404)	(16.486)
Despesas gerais	(1.714)	(5.339)
Despesas bancárias	(3.191)	(4.512)
	<u>(699.336)</u>	<u>(1.142.542)</u>
Superávit do exercício	<u><u>13.825</u></u>	<u><u>(196.120)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015	156.425	159.257	315.682
Incorporação ao Patrimônio Social	159.257	(159.257)	-
Superávit (déficit) do exercício		(196.120)	(196.120)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	315.682	(196.120)	119.562
Incorporação ao Patrimônio Social	(196.120)	196.120	-
Superávit (déficit) do exercício		13.825	13.825
Saldos em 31 de dezembro de 2017	119.562	13.825	133.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA
CNPJ 11.333.200/0001-82

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit (déficit) do exercício	13.825	(196.120)
Depreciação	19.404	16.486
Baixa de ativos do imobilizado	5.078	4.794
	<u>38.307</u>	<u>(174.840)</u>
Redução (aumento) nos ativos:		
Despesas antecipadas	80	20
Créditos	(87)	(1.726)
	<u>(7)</u>	<u>(1.706)</u>
(Redução) nos passivos:		
Obrigações trabalhistas e tributárias	(2.835)	2.835
Provisões de férias e encargos	2.043	1.790
DFCS a repassar	15.122	(22.351)
	<u>14.330</u>	<u>(17.726)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS (UTILIZADOS NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	52.550	(194.272)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do imobilizado	<u>(13.642)</u>	<u>(68.015)</u>
RECURSOS LÍQUIDOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(13.642)</u>	<u>(68.015)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>38.988</u>	<u>(262.287)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.203	269.490
Caixa e equivalente no final do exercício	46.191	7.203
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<u>38.988</u>	<u>(262.287)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Frente Beneficente Para Criança (“Entidade”) é uma Sociedade Civil, sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, regida por estatuto social e legislação aplicável. Tem por finalidade a educação infantil, e a prestação de serviço de assistência social. Atua na área de assistência social as famílias do Bairro Aerolândia, no Município de Fortaleza – CE.

A Entidade é mantida pelo sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e de doações especiais de grupos de pessoas e empresas. É administrada por uma diretoria eleita, por um Conselho Fiscal com o mandato de 03 (três) anos, formado por membros da comunidade.

2. POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. A Entidade esta sujeita ainda à norma NBC ITG 2002 R1 Entidade sem finalidade de lucros do CFC (Conselho Federal de Contabilidade)

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1 (Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	259	670
Bancos	39.841	(4)
Aplicações financeiras	6.091	6.537
Total	<u>46.191</u>	<u>7.203</u>

As aplicações financeiras referem-se a caderneta de Poupança e Aplicações de Renda Fixa, atualizadas pelo índices oficiais.

4. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>Taxa de depreciação ao ano %</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Terrenos			-
Edificações	4%	40.694	40.694
Máquinas e equipamentos	10%	55.973	55.757
Móveis e utensílios	10%	75.308	73.577
Equipamentos de informática	20%	43.323	40.220
		<u>215.298</u>	<u>210.248</u>
Depreciação acumulada		<u>(101.776)</u>	<u>(85.886)</u>
		<u>113.522</u>	<u>124.362</u>

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

A movimentação do ativo imobilizado durante 2017 e 2016 é como segue:

	Terrenos	Edific. e Inst.	Móv. e Utens.	Máq. e Equip.	Equip. de Inf.	Total
<u>Custo</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	40.694	41.623	38.299	29.764	150.380
Adições			34.788	17.586	12.287	64.661
Baixas			(2.834)	(128)	(1.831)	(4.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2016		40.694	73.577	55.757	40.220	210.248
Adições			3.618	2.312	4.198	10.128
Baixas			(1.887)	(2.096)	(1.095)	(5.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2017		40.694	75.308	55.973	43.323	215.298

	Edific. e Inst.	Móv. e utensílios	Máq. e Equip.	Equip. de Inf.	Total
<u>Depreciação</u>					
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(24.010)	(16.400)	(14.922)	(17.422)	(72.754)
Adições	(1.628)	(5.558)	(4.656)	(4.644)	(16.486)
Baixas		1.596	121	1.636	3.353
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(25.637)	(20.362)	(19.457)	(20.430)	(85.886)
Adições	(1.628)	(6.946)	(5.362)	(5.468)	(19.404)
Baixas		1.442	1.445	627	3.514
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(27.265)	(25.866)	(23.374)	(25.271)	(101.776)

5. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	2017	2016
Salários a Pagar	-	1.685
FGTS a Recolher	-	231
Pis s/Folha a Pagar	-	60
INSS a Pagar	-	156
INSS retido na fonte a Pagar(pessoa física)	-	141
RPA a Pagar	-	562
	-	2.835

6. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresentam a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias	10.919	9.045
FGTS sobre férias	874	724
PIS sobre férias	109	90
	<u>11.902</u>	<u>9.859</u>

7. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados à crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	1.521	23.872
DFC's recebidos destinados às Crianças	103.398	140.898
DFC's repassados às Crianças	(88.276)	(163.249)
Saldo ao final do exercício	<u>16.643</u>	<u>1.521</u>

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Os resultados dos períodos são mantidos na rubrica "Superávit/Déficit acumulado" e são transferidos para a conta de Patrimônio Social após a aprovação da administração. Em 2017, foi aprovada pela administração a incorporação do déficit no montante de R\$ 196.120 referente ao resultado apurado em 2016 (superávit de R\$ 159.257 em 2016 referente ao resultado apurado em 2015).

O superávit apurado em 2017 no valor de R\$ 13.825 será objeto de provação para incorporação no exercício seguinte.

9. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Subsídio do ChildFund Brasil	558.596	663.429
Outras Receitas	24.227	73.182
Convênios STDS e SETRA	64.800	102.600
	<u>647.623</u>	<u>839.211</u>

10. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas de forma segregada por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais - INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

Em atendimento ao disposto no Decreto nº 8242/2014 e Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005, a Entidade, no ano de 2017, concedeu gratuidades no montante de R\$ 634.375 (R\$ 1.055.091 em 2016), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas operacionais	699.336	1.142.542
Isenção de INSS	(45.557)	(70.965)
Despesas com depreciação	(19.404)	(16.486)
Gratuidades	<u>634.375</u>	<u>1.055.091</u>

11. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade mantinha cobertura de seguros para os seus bens em montante considerado pela administração suficiente para cobrir eventuais sinistros. O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

12. ISENÇÕES DE TRIBUTOS - INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2017, em função da entidade possuir certificado de entidade de fins filantrópicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 45.557 (R\$ 70.965 em 2016).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

14. TRABALHO VOLUNTARIADO

São basicamente divididos em dois grupos, Governança, e Grupos de trabalho. Na Governança são classificados os trabalhos voluntários do Conselho Administração e Fiscal. Nos Grupos de trabalho são classificados os demais voluntários. Os trabalhos voluntários do Grupo Governança e grupo de trabalho foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado.

Governança

Descrição	2017	2016
Quantidade de horas	169,28	278
Valor h/h	23,21	23,21
Valor total - R\$	3.929	6.451

Grupo de trabalho

Descrição	2017	2016
Quantidade de horas	0	1.982
Valor h/h	4,58	4,58
Valor total - R\$	0	9.078
Total	3.929	15.529

Para fins de comparabilidade foram incluídos os valores correspondentes ao exercício anterior sem, no entanto, afetar o resultado e o patrimônio líquido uma vez que a contrapartida do lançamento das Despesas de trabalhos voluntários foi Receitas de trabalhos voluntários.

* * * * *